

ATA da 14ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Compensação Ambiental (CTCA) – 17.09.2010

No dia dezessete de setembro de dois mil e dez, as 09:00 horas na sala de reuniões da DEPAM/IAP, sito à Rua Engenheiro Rebouças nº 1.206, SEDE do Instituto Ambiental do Paraná, a Câmara Técnica de Compensação Ambiental - CTCA realizou sua 14ª (décima quarta) reunião ordinária, no qual foram apresentados e debatidos os temas listados abaixo sob a coordenação de Marco Antonio Pinto (DIBAP). Registrou-se a presença dos seguintes membros: Marco Antonio Pinto (DIBAP), Maria do Rocio Lacerda Rocha (DIBAP), Everton Distefano Ribeiro (DIAFI), Mauro Dalotto (PROJU), Ilton Ferreira Mendes Junior (Gabinete) e Eliane das Graças Nahhas (DIAFI). Registramos a ausência dos seguintes integrantes da CTCA: José Luiz Bolicenha (Diretor DIRAM), Ademar Cabeças Filho (DIRAM), Evandro da Silva Pinheiro (SEMA) e João Batista Campos (SEMA). Registramos ainda a participação do Diretor DEPAM – Celso Augusto Bitencourt e Deise C. Baggio (DEPAM).

Resumo geral sobre o quadro de Medidas Compensatórias – Apresentamos o seguinte quadro, conforme tabelas 1 a 3:

Tabela 1 - Valores depositados em contas correntes – IAP

Empreendimento	Depósito Inicial (R\$)	Investimento (R\$)	Saldo (R\$)	Data	Situação	Agência/Conta Banco do Brasil
UEG*	817.309,89	1.746.390,11	2.353.555,68	13.09.10	Parado, aguardando regularização fundiária/PE Prof. José W.	3793-1/3104-2
BRASCAN	314.400,00	221.497,86	337.531,50	13.09.10	Projetos reforma e reparos nas estruturas do PE Lago Azul/SEOP SID 09.930.146-5 Autorizado pelo Governador (SEMA desde 07.10.09)	3793-1/6105-0
VIAPAR	61.982,55	71.187,48	18.733,26	13.09.10	Aguardando projetos SEOP / Projetos Padrão UCs	3793-1/6103-4
PCH - Pesqueiro	130.000,00	0,00	346.034,16	13.09.10	Parado, aguardando regularização fundiária/ PE do Cerrado	3793-1/ 6106-6
DER - PR 092	60.000,00	0,00	74.592,32	13.09.10	Aguardando projetos SEOP / PE de Campinhos	3793-1/6399-1
ELEJOR	4.005.633,00	0,00	5.817.795,85	13.09.10	Parado, aguardando regularização fundiária e ação Judicial / PE de Santa Clara	3793-1/6390-8
Ourinhos Energética	145.230,43	0,00	173.380,56	13.09.10	Iniciado processo de ampliação / RVS Jacarezinho	3793-1/7305-9
ECONORTE	111.233,67	0,00	132.602,45	13.09.10	TDR elaborado, processo montado, 2009 seguirá para autorização governador / PF Ibiporã SID 07.587.193-7(DIAFI/CPL desde 21.09.09)	3793-1/6398-3

(Handwritten signatures and initials)

PCH - São Francisco	283.998,00	46.100,00	264.709,18	13.09.10	Aquisição de áreas PE Cabeça do Cachorro e R\$ 50.000,00 aquisição de equipamento combate a incêndio	3793-1/8115-9
REPAR	55.662.853,35	881.618,80	57.846.319,81	13.09.10	Plano de Aplicação aprovado CTCA - Gestão geral de UCs	3793-1/8515-4
Petrobras UN-SIX	105.000,00	0,00	107.491,16	13.09.10	Plano de Aplicação aprovado CTCA - Revitalização PE do Monge	3793-1/8930-3
ARTEMIS Transmissora Energia SA**	1.076.808,21	285.600,00	986.011,75	13.09.10	Iniciado processo de ampliação, foi pago apenas o curso / PE de Campinhos, PE Cabeça do Cachorro e EE Caiuá	3793-1/8894-3
UIRAPURU Transmissora Energia SA**	351.015,03	84.950,00	327.075,33	13.09.10	Iniciado processo de ampliação, foi adquirido apenas um veículo / PF de Ibicatu	3793-1/8893-5
TOTAL	63.125.464,13	3.337.344,05	68.785.833,01			

OBS: * Foram retirados da conta UEG Araucária o montante de R\$ 695.000,00 para pagamento da Ampliação do PE Pico do Marumbi, área da Massa Falida da Papeleira São Marcos. Valores estes que deveram ser devolvidos as contas quando da aprovação de outra compensação ambiental/REPAR. Estes valores foram repostos em 26.02.2010.

**Estes valores foram atualizados conforme o TCCA, e depositados em conta corrente do IAP específicas, par serem aplicados no mesmo Plano de Aplicação, e foi assinado um Termo de Quitação entre IAP e as Empresas. Observamos ainda que os investimentos até este momento foram executados pelo empreendedor.

Fonte: IAP/DCF/DUC/CTCA

Atualizado em 13.09.2010

Tabela 2 - Valores aplicados pelo Empreendedor

Empreendimento	Depósito Inicial (R\$)	Investimento (R\$)	Saldo (R\$)	Data	Situação
SANEPAR -Piraquara II	75.000,00	68.779,66	6.220,34	01.05.09	Em fase final de execução/FE Metropolitana
DNIT - Serra da Baitaca**	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	01.05.09	Aguardando assinatura de TC junto ao DNIT/Desapropriação PE Serra da Baitaca
Análise ATE IV - Curitiba - Bateias	67.539,93	0,00	67.539,93	30.06.10	Em fase de aplicação dos recursos (PM Cambul e Veículo Programa RPPN)
ATE - Cascavel - Foz do Iguaçu	98.274,86	0,00	98.274,86	30.06.10	Em fase de aplicação dos recursos (PE Rio Guarani)
ATE - Londrina - Maringá	64.651,29	0,00	64.651,29	30.06.10	Em fase de aplicação dos recursos (PE Mata dos Godoy)
TOTAL	2.305.466,08	68.779,66	2.236.686,42		

OBS: * Os valores a ser despendidos para consecução das medidas compensatória, conforme previsto no Plano de Gestão/ Aplicação foram corrigidos pelo índice oficial - IGP da FGV - ou o índice que venha a substituí-lo, contado a partir da assinatura do presente Termo de Compromisso e deverão ser depositados em conta própria já aberta pelo IAP.

** Estes valores são aproximados devendo ser reajustados no momento da assinatura do TC, sendo valor previsto 0,5 % do Total do investimento

Fonte: IAP/DCF/DUC/CTCA

Atualizado em 13.09.2010

Tabela 3 - RESUMO DOS VALORES

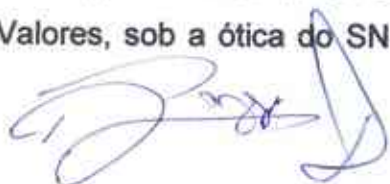
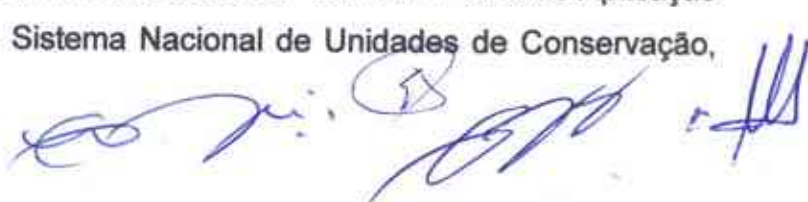
TIPO	Depósito Inicial (R\$)	Investimento (R\$)	Saldo (R\$)
IAP*	63.125.464,13	3.337.344,04	68.785.833,01
EMPREENDEADOR	2.305.466,08	68.779,66	2.236.686,42

TOTAL	65.430.930,21	3.406.123,70	71.022.519,43
OBS: * Foram retirados da conta UEG Araucária o montante de R\$ 695.000,00 para pagamento da Ampliação do PE Pico do Marumbi, área da Massa Falida da Papelreira São Marcos. Valores estes que deveram ser devolvidos as contas quando da aprovação de outra compensação ambiental.			
Fonte: IAP/DCF/DUC/CTCA Atualizado em 13.09.2010			

Situação do TCCA dos empreendimentos Linhas de Transmissão Londrina – Maringá, Cascavel – Foz do Iguaçu, Curitiba Bateias e Porto Primavera e seus respectivos Planos de Aplicação – Marcos destaca que obteve a aprovação junto a CPL/IAP, Presidência, TCE e DIAFI dos procedimentos estabelecidos junto aos empreendedores para cumprimento da Compensação, através de Edital similar ao que era elaborado na época do Paraná Biodiversidade, com a Ressalva de que seria o último procedimento realizados neste moldes, ficando estabelecido junto ao TCE que os demais procedimentos seriam todos via depósito em conta específica do IAP e os procedimentos para contratação e aquisição seriam via sistema Oficial do Governo do Estado.

Informe sobre ação Judicial (REPAR – Araucária) – Mauro Dalotto informou que já estava finalizado e entregue oficialmente a Justiça as informações requeridas pelo Juízo sobre os procedimentos adotados pelo IAP visando estabelecer compensação ambiental, entende-se que apesar de algumas falhas deixados nos procedimentos pelo IAP, o mesmo cumpriu as formalidades técnicas e legais que rezam a legislação (Lei 9.985/2000 e regulamentos).

Discussão procedimentos de Compensação Ambiental via Portaria 187/2007 revogada pela Portaria 227/2007 – Foi discutido entre os membros sobre as implicações prática e legais destas Portarias são um retrocesso, e que o IAP esta cometendo uma ilegalidade administrativa e jurídica quando delibera Compensação Ambiental sem passar pela CTCA, a Câmara irá sugerir a Direção DIRAM e Presidência a revogação imediata desta Portaria, e que todo o procedimento de Compensação Ambiental siga o rito estabelecido pelo SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei Federal 9.985/2000, Decreto Federal 4.340/2002 e normas posteriores. Os casos já definidos utilizando esta normativa deverão ser revistos pela Direção que poderá criar uma comissão para analisar os casos ou enviar os Termos para análise da CTCA que irá rever e deliberar um novo Plano de Aplicação dos Valores, sob a ótica do SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação,

pedindo o depósito dos valores em conta específica a ser aberta pelo IAP. A CTCA entende ainda que a DIRAM deva verificar todos os procedimentos já firmados e organizá-los para uma tomada de decisão da Direção.

Revisão e atualização da Aplicação dos Recursos da REPAR, demanda da DIAFI (Manutenção de veículos e motos) - Foi apresentado pelo Diretor DIAFI e pela Coordenação da CTCA as planilhas abaixo que retratam a real situação sobre a manutenção dos veículos lotados nas unidades de conservação, observando que os valores são os totais desde a implantação do Sistema (SMV), ressaltando certos valores mais acentuados em alguns veículos que deverão ser revistos antes de serem autorizados novos concertos, visando maior economia aos cofres públicos, e sendo o caso inclusive recolher o veículo para leilão junto ao DETO. Para melhor entender o funcionamento do Sistema de Manutenção de Veículos (SMV) foi chamado o Funcionário do Setor de Transporte José Franco, que explico com detalhes os procedimentos e como o Setor esta se organizando para monitorar a utilização dos recursos já liberado e empenhado R\$ 300.000,00 para manutenção exclusiva dos veículos conforme as planilhas abaixo, sendo: Os valores empenhados e liberados, serão liberados via DETO para as oficinas credenciadas por Região, já foi comunicado o DETO que estes recursos seriam exclusivo para a manutenção dos veículos conforme planilhas abaixo, agora seria comunicado as oficinas e Escritório Regionais do IAP, e os concertos seriam liberados exclusivamente para estas placas destacadas nas Planilhas abaixo. O controle final seria através do pagamento que a Tesouraria do IAP enviaria cópia das notas fiscais a CTCA, anotando o número de empenho, fechando assim o ciclo. Desta forma foi deliberado mais R\$ 300.000,00 para alimentar o Sistema (SMV), ficando garantido recursos para a boa manutenção destes veículos, garantido a conservação das unidades de conservação. Com indicativo que quando necessário a CTCA poderá rever os valores. Destacamos mais uma vez que os Recursos originados de Compensação Ambiental serão utilizados exclusivamente para a manutenção dos veículos lotados nas unidades de conservação. Foi abordado ainda o procedimento junto a DEAM/SEAP para que o IAP utilize um registro de preços que esta em vias de ser homologado pelo Governador, para adquirir veículos novos para as unidades de conservação conforme o Plano de Aplicação da REPAR, isto iria



desafogar o sistema e gerar maior conforto, segurança e economia de recursos na manutenção.

Tabela 1 - Distribuição de Veículos nas Unidades de Conservação

Reg.	Unidades de Conservação	Especificações/Informações						Valor (R\$)** Manutenção
		Responsável	Placa	Ano/ Modelo	Marca/Tipo	Km atual	Situação Conservação	
DIBAP	DIBAP	Marili	AME 4069	2004	Nissan/Frontier	176.150	Regular	30.607,63
	DIBAP	Marili	ANX 7819	2006	VW/PARATI	106.305	Regular	3.445,14
	DIBAP	Marili	AOK 0574	2006	Renault/Clio	122.513	Bom	18.320,64
ERLIT	AEIT Marumbi	Francisco Torres	AJW 3048	2001	Mitsubshi L200	200.500	Regular	55.622,42
	PE Pico do Marumbi	Lothário Horst Stoltz Junior	AAB 2126	1990	Toyota Jeep	14.780*	Regular	16.373,95
	PE Pico do Marumbi (base Prainhas)	Lothário Horst Stoltz Junior	AAB 2118	1990	Toyota Jeep	45.649*	Regular	32.199,91
	APA Guaratuba	Célia Cristina Lima Rocha	AAW 3710	2001	Mitsubshi L200	215.586	Regular	30.385,64
	PF Rio da Onça	Aneuri Lima	AFE 4246	1995	Fiat Uno	295.672	Regular	22.797,28
	FE do Palmito	Aneuri Lima	AIX 1803	1999	Mitsubshi L200	279.678	Precário	76.629,21
ERCBA		Josemar	AAB 2120	1990	Toyota	31.079*	Precário	24.222,27
	PE de Campinhos	Eloise Regina Pak	AMC 8086	2004	Corsa Hatch	118.172	Regular	20.511,81
	PE de Lauráceas	Joel	AJW 1135	2001	Mitsubshi L200	242.723	Precário	26.846,94
	PE do Monge	Dionísio Janhaki	AJW 1048	2001	Mitsubshi L200	237.040	Bom	33.623,70
	PE Serra da Bailaca (Borda do Campo)	Evaldo	ALP 5072	2004	Frontier Nissan	168.153	Bom	21.711,16
ERPGO		Maria Angela Dalcomune	AMC 8087	2004	Corsa Hatch	153.916	Regular	23.026,26
		Anselmo Silveira Loures	AIB 5258	1998	Fiorino	200.831	Regular	9.287,83
		Maria Angela Dalcomune	ANR 2452	2006	Kombi	51.628	Bom	3.200,20
		Anselmo Silveira Loures	AIY 3089	1998	Toyota Cabine Dupla	311.828	Regular	32.726,74
		Maria Angela Dalcomune	ANN 5718	2006	Micro-ônibus	92.789	Bom	12.995,09
		Maria Angela Dalcomune	ANN 5711	2006	Micro-ônibus	91.211	Bom	11.763,26
	PE de Vila Velha	Maria Angela Dalcomune	ANN 5710	2006	Micro-ônibus	93.528	Bom	9.234,43
		Cristovam Sabino Queiroz	AJV 9953	2001	Gol 1.0	283.000	Regular	15.074,70
			ACB 3358	1990	Toyota Cabine Dupla (Madeira)	83.000*	Regular	28.833,17
	PE Guartelá	Gelson de Oliveira	ANR 2456	2006	Kombi	70.000	Regular	5.271,33
			AAB 2116	1988	Toyota Jeep	89.000*	Péssima	32.235,26
	PE Cerrado	Tadeu Capriotti	AIX 1802	1999	Mitsubshi L200	279.000	Regular	50.565,24
	APA da Escarpa Devoniana	Luiz Augusto Diedrichi	AAW 3713	2000	Mitsubshi L200	379.000	Bom	50.532,49
ERIVA	FE Córrego Maria	Selma Iroyner de Arruda	AKI 1625	2002	Parati	149.500	Precário	21.330,95
	Flora	Ariel e Cidirey Rosa de Oliveira	AIB 2492	1998	Fiorino	130.860	Regular	5.621,27

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

ERCOP	PE Mata São Francisco	Aparecido Ferreira Dias	AHL 2286	1989	Toyota Cabine Dupla (Madeira)	84.572*	Regular	0,00
ERJAC		Alexandro Moreira Amaral	ANR 2455	2006	Kombi	262.230	Bom	6.455,07
	RVS de Jacarezinho	Roberto Daissasso	AKE-9904	2002	Mitsubshi L200	51.970	Bom	46.765,51
ERGUA	PE de Santa Clara/EE Rio dos Touros/RVS do Pinhão/APA/ RPPN/ICMS	Otávio Manfio	AME 4074	2004	Frontier Nissan	150.000	Precário	58.026,02
ERCAS	PE Rio Guarani	Horacilino Ferreira Dias	AIB 3639	1998	Fiorino	155.363	Regular	13.292,54
ERTOL	Gestão de UCs	Norci Nodari	AME 3877	2004	Frontier Nissan	197.000	Regular	11.504,19
	PE de São Camilo	Vladivino Martins dos Anjos	AET 0318	1991	Toyota Cabine Dupla	81.491*	Precário	17.698,40
	PE Cabeça do Cachorro	Jamir Pereira	AIV 6131	1988	Toyota Jeep	54.586*	Precário	11.157,62
ERCMO	PE Lago Azul	Rubens Lei Pereira de Souza	AKF 8750	2002	S10		Precário	33.561,22
	PE Vila Rica Espírito Santo	João do Carmo	AHL 3746	1989	Toyota Cabine Dupla		Regular	15.843,00
ERLON	PE Mata dos Godoy	José Ferreira	AIB 1255	1998	Fiorino	247.076	Regular	18.793,38
	PE Mata dos Godoy	Leliane Casagrande Luiz	AMU 7689	2004	Saveiro 1.6	98.468	Bom	11.085,51
	PF de Ibicatu	Roberto Pereira Barbosa	AAC 1384	1990	Toyota Jeep	85.036*	Precário	17.048,79
	PF de Ibicatu/ICMS/RPPN	Raquei Filla Vicente	MHN 9432	2007	Frontier Nissan	77.158	Bom	16.267,04
	PF de Ibiporã	Janete Teixeira Costa	AMU 7691	2004	Saveiro 1.6	43.612	Bom	6.048,38
ERPVI		Doraci Ramos de Oliveira	AKF 4981	1995	Caminhão	430.885	Regular	40.578,62
		José Cândido	AIB 2416	1998	Fiorino	248.611	Regular	17.096,31
	EE do Caiuá	Antonio Carlos Terto	AFM 9381	1995	Toyota Cabine Dupla (Madeira)	40.371*	Ruim	54.380,99
	Unidades de Conservação		AFE 4206	1995	Fiorino		Bom	13.128,63
		Doraci Ramos de Oliveira	AME 4064	2004	Frontier Nissan	190.200	Bom	30.792,67
	PE de Amaporã	José Nelson Campanha	AKE 9923	2001	Mitsubshi L200	268.700	Bom	48.786,60
	Unidades de Conservação	Lisyas Velozzo Costa Filho	AIB 1278	1198	Fiorino		Regular	20.195,47
	Programa de RPPN	Marcos Antonio Pinto	AFE 4226	1995	Fiorino	313.000	Regular	29.471,02
Total								Total 1.262.972,90

Fonte: TÉCNICOS DAS UCS / DUC / DIAFI - Implementação de UC - 25.08.2010 - Elaborada por Marcos Antonio Pinto

OBS:

* O velocímetro destas Toyotas já devem ter virado

? - não foi passado Km ou ano.

** Valores desde a implantação do SMV.

Tabela 2 - Distribuição de Motocicletas nas Unidades de Conservação

Regional	Unidades de Conservação	Especificações/Informações					
		Placa	Ano/Modelo	Marca/Tipo	Km atual	Situação Conservação	Valor (R\$)*** Manutenção

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

ERLIT	PE Pico do Marumbi	AOH 8110	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	5.897	Bom	0,00
	PE Pico do Marumbi (base Prainhas)	AOH 7192	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	9.093	Bom	1.693,84
	APA Guaratuba	AOX 7406	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	3.532	Bom	226,85
	FE do Palmito	AOH 7414	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	8.995	Bom	964,52
ERCBA	PE de Campinhos	ANG 4418	2005	Yamaha XT 225	16.060	Bom	2.461,43
	PE de Lauráceas	AOH 7192	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	28.853	Bom	1.693,84
	PE Serra da Baifaca (Borda do Campo)	ANG 4424	2005	Yamaha XT 225	16.276	Bom	4.836,67
ERPGO	PE Guartelá	AOH 7188	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	18.880	Bom	1.287,04
	PE Vila Velha	AAW 4380*	2002	Honda XLR 125	**	Precário	2.455,68
		AAW 4382*	2002	Honda XLR 125	**	Precário	2.936,89
		AOH 7189	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	4.332	Bom	73,55
	PE Cerrado	AAW 4381	2001/2002	Honda Modelo XLR 125 ES - Branca	44.380	Regular	3.191,72
ERCP	PE Mata São Francisco	AOH 7430	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	8.166	Bom	545,32
ERJAC	RVS de Jacarezinho	AGO 5831	1996	Honda Modelo XL 125 S (Azul)	34.352	Precário	2.545,67
ERCAS	PE Rio Guarani	AOX 7251	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	3.433	Bom	98,33
ERTOL	PE Cabeça do Cachorro	AOX 7405	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	7.587	Bom	0,00
ERCMO	PE Lago Azul	AOK 0688	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	10.750	Bom	520,11
	PE Vila Rica Espírito Santo	AOL 3696	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	6.062	Bom	345,46
	RF de Figueira	AOH 7195	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	10.553	Bom	243,63
ERLON	PE Mata dos Godoy	AOH 7193	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	6.810	Bom	815,6
	PF de Iporã	AOH 7186	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	11.622	Bom	528,8
ERPVI	EE do Caiuá	AOH 7183	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	9.040	Bom	149,6
	PE de Amaporã	AOH 7187	2006/2007	Honda Modelo NXR 150 Bros ES	11.523	Bom	744,08
Total Motos		23					Total 28.358,64

Fonte: TÉCNICOS DAS UCS / DUC / DIAFI - Implementação de UC - 25.08.2010 - Elaborada por Marcos Antonio Pinto

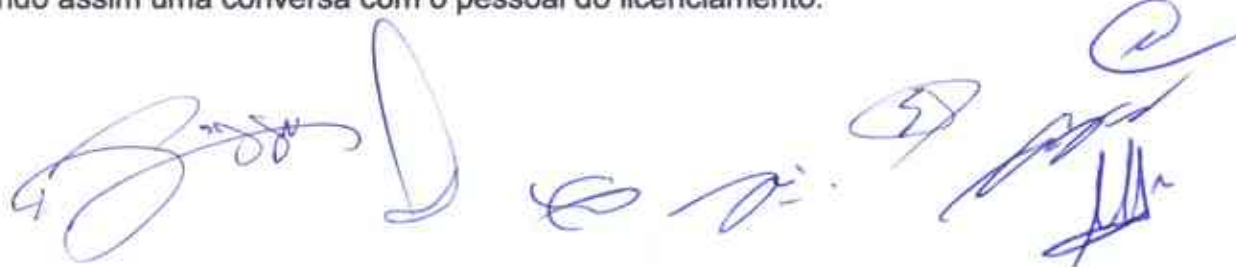
OBS:* Motos cedidas a Polícia Ambiental.

** motos na oficina, não temos como informar o km no momento.

***Valores desde a implantação do SMV.

Demanda da DEPAM (aquisição de Equipamento laboratorial) – Foi apresentado pelo Diretor da DEPAM Celso Augusto Bitencourt, Justificativa conforme descrita no anexo 1 – Informação nº. 04/2010 – DEPAM, e, diga-se de passagem, muito bem explanada sanando todas as dúvidas dos membros da CTCA presentes na reunião sobre a importância deste Equipamento (Espectrofotômetro de Plasma) para o monitoramento e manejo das unidades de conservação, apresentando ainda os pontos amostrados que seguem no anexo 1 também. Com esta apresentação foi unânime a aprovação dos R\$ 345.000,00 que deverá ser apensado ao Plano de REPAR. A única ressalva foi que o IAP deveria melhor se planejar para não deixar um equipamento tão importante chegar a esta situação de total desatualização frente à legislação e aos padrões de medição, podendo ser chamado de "arcaico", colocando em risco a legitimação do processo de monitoramento, e que teria que ter um planejamento de outras fontes orçamentárias e financeiras no IAP para atender esta demanda, apesar do equipamento servir para monitoramento das águas nas unidades de conservação dentre outros locais Paraná afora.

Informe sobre novas análises e formação de grupos (UHE Mauá da Serra, LT Cascavel – Foz do Iguaçu /COPEL, Rede de Gás Natural Londrina Maringá/Compagas) – Marcos explanou sobre a resposta do consócio responsável pela construção da UHE Mauá da Serra, e que o processo estava no Setor de Geoprocessamento do IAP para sua localização frente aos itens abordados na metodologia, informou ainda que os valores informados pelo Empreendedor ao IAP passam de R\$ 800.000.000,00 de Investimento no empreendimento, e que nos próximos dias deverá ser constituída uma equipe para rodar a metodologia e estabelecer os percentuais e valores, bem como definir o Plano de Aplicação. Destacou ainda que deverá ser formado outro grupo para análise dos empreendimento LT Cascavel – Foz do Iguaçu, e ainda sobre o pedido realizado pela Compagas sobre o pagamento da Compensação Ambiental por trecho realizado e não pelo total do Objeto Licenciado, ficando estabelecido que a CTCA irá acatar e trabalhar em cima do que o IAP Licenciar, ou seja, se o IAP licenciar o trecho todo, será cobrado todo o trecho, cabendo assim uma conversa com o pessoal do licenciamento.



Informações DIRAM/DLE – Este item não foi abordado pela não participação dos integrantes da DIRAM.

Regimento Interno – Este item não foi abordado por falta de tempo, ficando para uma próxima reunião, devendo a proposta de regimento ser enviado via e-mail a todos os integrantes para pré-análise.

Nome	Assinatura
Marco Antonio Pinto (DIBAP)	
Maria do Rocio Lacerda Rocha (DIBAP)	
Ilton Ferreira Mendes Junior (Gabinete)	
José Luiz Bolicenha (DIRAM)	Ausente
Ademar Cabeças Filho (DIRAM)	Ausente
Mauro Dalotto (PROJU)	
Eliane das Graças Nahhas (DIAFI)	
Everton Distefano Ribeiro (DIAFI)	
João Batista Campos (SEMA)	Ausente
Evandro da Silva Pinheiro (SEMA)	Ausente
Outros Participantes da Reunião:	
Celso Augusto Bitencourt (Diretor DEPAM)	
Deise C. Baggio (DEPAM)	



DIRETORIA DE ESTUDOS E PADRÕES AMBIENTAIS

INFORMAÇÃO N.º 04/2010

ASSUNTO: Aquisição de Espectrofotômetro

1. MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS

Um dos principais instrumentos de controle para a gestão ambiental é o monitoramento e, em particular, do monitoramento da qualidade das águas. Através deste instrumento são obtidas e disponibilizadas informações fundamentais para várias ações dos órgãos ambientais e demais atores no processo de gestão ambiental. As principais estão relacionadas a seguir.

O monitoramento da qualidade das águas de nascentes, rios, reservatórios e aquíferos possibilita a construção de séries históricas fundamentais para a avaliação de tendências de recuperação ou contaminação, que permitem o planejamento e execução de ações ambientais na bacia hidrográfica. São úteis, ainda, para:

- Identificação da existência de problemas causados por empreendimentos pontuais ou difusos a montante (rio acima) que possam estar causando, ou vir a causar, impactos significativos na qualidade das águas e, conseqüentemente, na biodiversidade.
- Avaliação da eficácia de ações de controle ou projetos de recuperação ambiental desenvolvidos na bacia hidrográfica ou em unidades de conservação.
- Fornecimento de informações fundamentais para a tomada de decisão em processos de licenciamento ambiental e outorga pelo lançamento de efluentes, ao avaliar a capacidade de suporte dos rios, ou seja, das condições do rio receber e diluir adequadamente os resíduos lançados por empreendimentos imobiliários, industriais, de mineração.
- O monitoramento de rios com a utilização de bio-indicadores permite identificar a ocorrência de eventos extremos, como o lançamento pontual de efluentes com alto teor tóxico ou orgânico, explicando a mortalidade de peixes e demais organismos aquáticos, possibilitando a ligação causa x efeito e a tomada de medidas preventivas e/ou punitivas pela área de fiscalização.

O monitoramento de efluentes de atividades poluidoras (indústria, mineração, serviços, tratamento de esgotos) possibilita a identificação e controle de fontes pontuais responsáveis pela degradação da qualidade das águas constatada no monitoramento dos rios e reservatórios e também permite a autuação de empreendimentos que estejam operando fora dos limites estabelecidos na legislação ou no licenciamento ambiental.

O monitoramento da água e do solo em locais atingidos por acidentes ambientais permite a mensuração dos danos ambientais e aquisição de provas para a formação de processo e responsabilização dos envolvidos. Mas, ainda mais importante que isso, fornece informações essenciais para o planejamento e execução de ações para a proteção e recuperação das áreas de mananciais de abastecimento público e unidades de conservação localizadas a jusante (rio abaixo) do local do acidente.

2. MONITORAMENTO NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

A qualidade das águas de rios a jusante (rio abaixo) é um dos melhores indicadores para a identificação de problemas ou intervenções irregulares realizadas nas Unidades de Conservação, pois através dele é possível se constatar a presença de sedimentos em suspensão provenientes de erosão, desmatamento ou mineração, metais pesados resultantes de mineração ou efluentes de empreendimentos irregulares, coliformes fecais indicativos de ocupação do solo, resíduos de fertilizantes e agrotóxicos utilizados na agricultura, entre outros. Da mesma forma é possível identificar a presença de produtos orgânicos ou tóxicos nas águas de rios que afluem para as Unidades de Conservação que possam comprometer a biodiversidade local.

Atualmente o IAP possui dois projetos específicos para o monitoramento da qualidade das águas em Unidades de Conservação. O primeiro, mais amplo, foi iniciado com o Projeto Pró-Atlântica em 2001. Conta com 24 estações de amostragem localizadas no interior e entorno das APAs de Guaratuba, Guaraqueçaba, Serra do Mar e do Parque Estadual das Lauráceas, conforme planilha anexa (I), onde são realizadas avaliações em parâmetros físico-químicos, ecotoxicológicos e com bio-indicadores (MIB). O segundo projeto, mais recente, foi iniciado em 2007 e conta com 10 estações de amostragem no interior e entorno da Estação Ecológica do Caiuá e do Parque Estadual Amaporã (anexo II), onde são realizadas avaliações de parâmetros físico-químicos, ecotoxicológicos, microbiológicos e com bio-indicadores (MIB). Os resultados obtidos são disponibilizados para a Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas (DIBAP) e Escritórios Regionais, visando subsidiar ações de gestão ambiental das Unidades de Conservação.

Além do monitoramento realizado diretamente no interior e entorno das Unidades de Conservação, o IAP desenvolve projetos de monitoramento da qualidade das águas de reservatórios de geração de energia elétrica e abastecimento público e em dezenas de rios do Estado do Paraná, que são fundamentais para a construção dos corredores de biodiversidade.

Portanto, o monitoramento da qualidade das águas é um instrumento valioso para a gestão das Unidades de Conservação e deve cada vez mais ser utilizado e aperfeiçoado com este propósito.

3. ESPECTROFOTÔMETRO DE PLASMA

As amostras coletadas em todos os projetos citados anteriormente são analisadas em laboratórios ambientais do IAP, certificados pela norma de qualidade ISO 9001 desde 1998. Estes laboratórios são fundamentais para que as ações de monitoramento, licenciamento e fiscalização ambiental realizadas pelo IAP tenham confiabilidade e credibilidade técnica.

O Espectrofotômetro de Plasma, objeto desta informação, é um equipamento necessário para a realização de ensaios laboratoriais para a quantificação de metais em amostras de água, sedimentos e material biológico. A avaliação destes parâmetros é fundamental para a definição de indicadores de qualidade das águas dos rios e, principalmente, para avaliação do atendimento aos requisitos e padrões estabelecidos em licenças ambientais de empreendimentos industriais. O equipamento atualmente em uso está obsoleto, com quase 20 anos de uso, e não há mais assistência técnica especializada ou disponibilidade de peças de reposição, tornando as constantes manutenções corretivas difíceis, demoradas e onerosas. Também há a necessidade de adequar as análises de metais aos níveis de detecção estabelecidos nas normas mais recentes, como a Resolução CONAMA nº 357/2006.

Como foi demonstrado, este equipamento é fundamental para a realização do monitoramento ambiental e, em particular, para a gestão das Unidades de Conservação.

Curitiba, 16 de setembro de 2010.



ENG. CELSO AUGUSTO BITTENCOURT
Diretor de Estudos e Padrões Ambientais

ANEXO I

DEPAM - DIRETORIA DE ESTUDOS E PADRÕES AMBIENTAIS
 DPQ - DEPARTAMENTO DE PESQUISA E QUALIDADE
 PROJETO / ATIVIDADE: MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS
 SUBPROJETO / SUB-ATIVIDADE: Monitoramento de Rios em Unidades de Conservação (UC's) da Floresta Atlântica Típica.

RELAÇÃO DE ESTAÇÕES/PONTOS DE AMOSTRAGEM

ESTAÇÃO	COD IAP	COD ANA	TIPO	FREQ.	COORDENADAS	CORPO HÍDRICO	BACIA	MUNICÍPIO	DATA INÍCIO
Fazendinha	AI 18		Q/F/P	semestral	22 J 0682311/ UTM 7176259	Rio Pequeno	Altíssimo Iguaçu	São José dos Pinhais	dez/89
Próximo linha férrea - perímetro urbano	AI 43		Q	semestral	22 J 0695355/ UTM 7184959	Rio Iraizinho	Altíssimo Iguaçu	Piraquara	dez/89
Chácara n° 28 do loteamento Morro do Meio	AI 84		Q	semestral	22 J 0702755/ UTM 7173485	Rio Pequeno	Altíssimo Iguaçu	São José dos Pinhais	dez/01
PJ2 do acidente ambiental - derramamento de óleo	BL 30		Q	semestral	22 J 0712785/ UTM 7170031	Rio do Pinto	Litorânea	Morretes	mar/00
PM da Rodovia BR-277	BL 32		Q	semestral	22 J 0713811/ UTM 7168155	Rio dos Padres	Litorânea	Morretes	mar/00
PM do acidente ambiental - derramamento de óleo	BL 33		Q	semestral	22 J 0712633/ UTM 7170078	Rio do Pinto	Litorânea	Morretes	mar/00
Jusante do Hotel Nhundiaquara - perímetro urbano	BL 04		Q/F	semestral	22 J 0718294/ UTM 7180286	Rio Nhundiaquara	Litorânea	Morretes	dez/89
Porto de Cima	BL 11		Q	semestral	22 J 0712724/ UTM 7186673	Rio Nhundiaquara	Litorânea	Morretes	dez/89
Chácara montante a antiga Estrada da Graciosa	RB 15		Q	semestral	22 J 0708281/ UTM 7195094	Rio Taquari	Ribeira	Quatro Barras	dez/89
PM do Rio do Meio	BL 27		Q	semestral	22 J 0720513/ UTM 7170969	Rio Sagrado	Litorânea	Morretes	mar/00
Ponte de acesso a Fazenda Bamerindus	BL 28 *		Q	semestral	22 J 0710659/ UTM 7149162	Rio Arraial *	Litorânea	São José dos Pinhais	dez/01
Estrada Mun. Marta à Cubatão	BL 29		Q	semestral	22 J 0725448/ UTM 7154946	Rio Canavieiras	Litorânea	Guaratuba	dez/01
P5 acidente Petrobrás	BL 31		Q	semestral	22 J 0721010/ UTM 7171827	Rio Sagrado	Litorânea	Morretes	mar/00
Ponte de concreto em Castelhanos SJP	BL 41		Q	semestral	22 J 0709018/ UTM 7143494	Rio São João (Vossoroca)	Litorânea	Guaratuba	dez/06
Banana	BL10		Q	semestral	22 J 0711246/ UTM 7125832	Rio São João (Garuva)	Litorânea	Guaratuba	dez/89
Ponte de ligação da localidade Cubatão à Rasgado/Rasgadinho	BL 35		Q	semestral	22 J 0721515/ UTM 7141353	Rio Cubatão	Litorânea	Guaratuba	mar/05
Confluência com Rio das Pacas	RB 12		Q	trimestral	22 J 0729944/ UTM 7236191	Rio Putunã	Ribeira	Tunas do Paraná	dez/01

ANEXO II

DEPAM - DIRETORIA DE ESTUDOS E PADRÕES AMBIENTAIS
 DPQ - DEPARTAMENTO DE PESQUISA E QUALIDADE
 PROJETO / ATIVIDADE: MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS
 SUBPROJETO / SUB-ATIVIDADE: Monitoramento de Rios em Unidades de Conservação (UC's): E.E. de Caiuá e P.E. de Amaporã.

RELAÇÃO DE ESTAÇÕES/PONTOS DE AMOSTRAGEM

ESTAÇÃO	COD IAP	COD ANA	TIPO	FREQ.	COORDENADAS	CORPO HIDRICO	BACIA	MUNICÍPIO	DATA INÍCIO
Dentro da UC/ Montante	AMP 01		Q	semestral	22 J 0316097/ UTM 7446197	Ribeirão Jurema	Ival	Amaporã	set/07
Jusante da Farinheira Estrela do Norte	AMP 02		Q	semestral	22 J 0314044/ UTM 7444497	Ribeirão Jurema	Ival	Amaporã	set/07
Foz do Ribeirão Xibiu no Ribeirão Diamante do Norte	CBD 01		Q	semestral	22 K 0309148/ UTM 7494192	Ribeirão Diamante do Norte	Parapananema IV	Diamante do Norte	abr/07
Ponte de madeira prox. a casa do guarda parque Zé	CBD 02		Q	semestral	22 K 0309524/ UTM 7496063	Ribeirão Diamante do Norte	Parapananema IV	Diamante do Norte	abr/07
Saída do tanque da Fazenda Macuco	CBD 03		Q	semestral	22 K 0304861/ UTM 7497488	Ribeirão Maria Acorsi	Parapananema IV	Diamante do Norte	abr/07
Manilha que atravessa a estrada próx. a Colônia dos Pescadores	CBD 04		Q	semestral	22 K 0303725/ UTM 7502034	Ribeirão Maria Acorsi	Parapananema IV	Diamante do Norte	abr/07
Nascente do Ribeirão Maracanã, junto a estrada municipal	CBD 05		Q	semestral	22 K 0303574/ UTM 7491480	Ribeirão Maracanã	Parapananema IV	Diamante do Norte	abr/07
Ponte de madeira (canavial), na Fazenda Uberaba	CBD 06		Q	semestral	22 K 0297465/ UTM 7500283	Ribeirão Maracanã	Parapananema IV	Diamante do Norte	abr/07
Jusante do tanque/roda d'água, na Fazenda Sandra	CBD 07		Q	semestral	22 K 03127780/ UTM 7495809	Ribeirão Água Mole	Parapananema IV	Diamante do Norte	set/07
Jusante do tanque no Colégio Agrícola	CBD 08		Q	semestral	22 K 0306351/ UTM 7499308	Ribeirão Caiuá	Parapananema IV	Diamante do Norte	set/07

RELAÇÃO DE ESTAÇÕES/PONTOS DE AMOSTRAGEM

ESTAÇÃO	COD IAP	COD ANA	TIPO	FREQ.	COORDENADAS	CORPO HÍDRICO	BACIA	MUNICÍPIO	DATA INÍCIO
Antiga Serraria	RB 13		Q	trimestral	22 J 0738608/ UTM 7253103	Rio Larginho	Ribeira	Adrianópolis	dez/01
Montante da ponte	RB 14		Q	trimestral	22 J 0739035/ UTM 7265153	Rio João Surrá	Ribeira	Adrianópolis	dez/01
Batuva	BL 01		Q/F	semestral	22 J 0700860/ UTM 7221065	Guaraqueçaba	Litorânea	Guaraqueçaba	dez/89
Tagaçaba de Cima	BL 02		Q/F	semestral	22 J 0750166/ UTM 7210864	Rio Tagaçaba	Litorânea	Guaraqueçaba	dez/89
Estirão do Injá - Orizicultura	BL 12		Q	semestral	22 J 0762650/ UTM 7215809	Rio Serra Negra	Litorânea	Guaraqueçaba	dez/89
Reserva Natural do Morato	BL 13		Q	semestral	22 J 0772304/ UTM 7213648	Rio Morato	Litorânea	Guaraqueçaba	dez/89
Açungüí	BL 14		Q	semestral	22 J 0757062/ UTM 7212052	Rio Açungüí	Litorânea	Guaraqueçaba	dez/89

* Suspensa por falta de acesso.